

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
EAC Engenharia Automação e Controle S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **EAC Engenharia Automação e Controle S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EAC Engenharia Automação e Controle S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de março de 2023.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

| | Nota explicativa | 2022 | 2021 |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| Receita operacional líquida | | | |
| Receita líquida de serviços prestados | 16 | 12.459.319 | 10.582.398 |
| Custos dos serviços prestados | 17 | (5.785.508) | (6.717.523) |
| Lucro bruto | | 6.673.811 | 3.864.875 |
| Despesas e receitas operacionais | | | |
| Despesas comerciais | - | (891.486) | (640.680) |
| Despesas administrativas e gerais | 18 | (5.063.083) | (2.802.600) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | - | 17.741 | (701.511) |
| | | (5.936.828) | (4.144.791) |
| Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas | | 736.983 | (279.916) |
| Receitas/(despesas) financeiras, líquidas | | | |
| Receitas financeiras | 19 | 167.912 | 131.638 |
| Despesas financeiras | 19 | (152.745) | (200.791) |
| | | 15.167 | (69.153) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social corrente | 20 | (250.195) | (119.458) |
| | | (250.195) | (119.458) |
| Resultado do exercício | | 501.955 | (468.527) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais)

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------------------------------------------------|----------------|------------------|
| Resultado do exercício | 501.955 | (468.527) |
| Resultado abrangente total do exercício atribuível a | <u>501.955</u> | <u>(468.527)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

| | Capital social | Reservas de capital | Reservas de lucros | Lucros líquidos/(prejuízos) acumulados | Total |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|--------------------|----------------------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 1.702.177 | 2.267.823 | 1.566.467 | - | 5.536.467 |
| Distribuição de dividendos sobre os lucros de exercícios anteriores | - | - | (600.000) | - | (600.000) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (468.527) | (468.527) |
| Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros | - | - | (468.527) | 468.527 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 1.702.177 | 2.267.823 | 497.940 | - | 4.467.940 |
| Distribuição de dividendos sobre os lucros de exercícios anteriores | - | - | (200.000) | - | (200.000) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 501.955 | 501.955 |
| Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros | - | - | 501.955 | (501.955) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 1.702.177 | 2.267.823 | 799.895 | - | 4.769.895 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

| | 2022 | 2021 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------|
| (Prejuízo)/Lucro líquido do exercício | 501.955 | (468.527) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais | | |
| Depreciação e amortização no exercício corrente | 604.066 | 604.426 |
| Depreciação de direito de uso (CPC 06-R2 e IFRS/16) | - | 106.192 |
| Baixa de direito de uso / ativo imobilizado, líquidos | 52.310 | 15.078 |
| Baixa por perda com investimentos | - | 952.481 |
| Reversão/(constituição) de provisão para perda de créditos | 127.537 | 73.156 |
| | 1.285.868 | 1.282.806 |
| Aumento líquido/(diminuição) nos ativos operacionais | | |
| Contas a receber de clientes | (351.653) | (167.709) |
| Impostos a recuperar | (31.787) | (65.128) |
| Adiantamentos diversos | (14.592) | (505) |
| Outros ativos circulantes e não circulantes | (264.570) | (118.915) |
| | (662.602) | (352.257) |
| Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais | | |
| Arrendamentos | - | (130.983) |
| Fornecedores | 33.557 | 48.225 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | (216.964) | 152.375 |
| Obrigações tributárias | 25.215 | 23.218 |
| Partes relacionadas | (200.000) | (350.000) |
| Outros passivos circulantes | (175) | - |
| | (358.367) | (257.165) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | 264.899 | 673.384 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Distribuição de dividendos | (200.000) | (600.000) |
| Captação/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos | (392.194) | (419.714) |
| Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos | (592.194) | (1.019.714) |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (327.295) | (346.330) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 2.254.964 | 2.601.294 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 1.927.669 | 2.254.964 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (327.295) | (346.330) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A EAC Engenharia Automação e Controle S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, que tem por objeto a prestação de serviços de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador e do direito de uso de software, instalação e manutenção adaptativa de software e consultoria em tecnologia da informação, prestação de serviços de suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, prestação de serviços de assessoria, treinamento e consultoria na área de informática.

Aprovação da emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 30 de março de 2023.

2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”).

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Ativos financeiros

a. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c. Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d. Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.2. Passivos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b. Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d. Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b. Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receita ou despesa financeira.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação.

As aplicações em instrumentos financeiros inclusive derivativos são registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para a venda; (ii) pelo valor de custo de aquisição ou de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações serem mantidas até o vencimento.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais, a vida útil às taxas informadas na nota nº 9, e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7. Ativos intangíveis

a. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

b. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Todos os custos de pesquisa e desenvolvimento (quando existentes) são reconhecidos como despesas, exceto quando formam parte do custo de um outro ativo que satisfaça os critérios de reconhecimento.

3.8. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado.

Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.10. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

a. Venda de serviços

A Companhia reconhece a receita de serviços quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; (ii) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade; (iii) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável e (iv) os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

b. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

3.11. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar o melhor julgamento possível para determinar, através de estimativas, critérios e valores para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis e avaliação de valores recuperáveis do ativo imobilizado, valores de mercado de estoques, avaliação de passivos contingentes e para impostos incidentes sobre operações e os lucros, provisões necessárias para redução de ativos e passivos aos valores de efetiva realização e outras similares.

A liquidação de transações envolvendo estas estimativas poderá apresentar variações em relação aos valores estimados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Caixa (fundo fixo) | - | 99 |
| Bancos conta movimento | 12 | 5.938 |
| Aplicações financeiras | 1.927.657 | 2.248.927 |
| | <u><u>1.927.669</u></u> | <u><u>2.254.964</u></u> |

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é oriundo de operações de prestação de serviços conforme demonstrados nas datas dos balanços:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Contas a receber de clientes - Mercado interno | 1.798.177 | 1.622.873 |
| (-) Perdas estimadas de créditos a receber | - | (48.812) |
| | <u><u>1.798.177</u></u> | <u><u>1.574.061</u></u> |

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|
| A vencer - Circulante | 1.482.817 | 1.337.632 |
| Vencidos até 30 dias | 87.418 | 171.038 |
| Vencidos de 31 a 90 dias | 66.531 | 11.747 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 18.105 | 10.399 |
| Vencidos há mais de 180 dias | 143.306 | 92.057 |
| | <u>1.798.177</u> | <u>1.622.873</u> |
| | | |
| (-) Perdas estimadas de créditos a receber | - | (48.812) |
| | <u>1.798.177</u> | <u>1.574.061</u> |

6. Impostos a recuperar

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------|----------------|----------------|
| IRPJ Saldo Negativo | 134.339 | 134.339 |
| CSLL Saldo Negativo | 100.917 | 69.130 |
| | <u>235.256</u> | <u>203.469</u> |

7. Adiantamentos diversos

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Adiantamento de férias | 33.796 | 31.410 |
| Adiantamento de viagens | 14.265 | 8.394 |
| Outros adiantamentos | 21.334 | 14.999 |
| | <u>69.395</u> | <u>54.803</u> |

8. Partes relacionadas

Os saldos da Rubrica “Partes relacionadas” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

| | Valores a receber de partes relacionadas | | Valores a pagar de partes relacionadas | |
|---------------------------|------------------------------------------|----------------|----------------------------------------|-------------|
| | <u>2022</u> | <u>2021</u> | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
| Melquizedeque Pinho Sodre | 350.000 | 350.000 | - | - |
| Graziani Arciprete | 350.000 | 350.000 | - | - |
| Alexandre Lobo de Faria | 200.000 | - | - | - |
| | <u>900.000</u> | <u>700.000</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

9. Imobilizado

A movimentação do Ativo Imobilizado é demonstrada como segue:

| | Instalações, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | Maquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Computadores e Periféricos | Outros | Direito de uso | Imobilizado total |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------|---------------------|-------------------------------|----------|----------------|-------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 73.950 | 36.377 | 84.066 | 38.642 | 7.044 | 121.269 | 361.348 |
| Depreciação Baixa | (8.330) | (6.649) | (15.078) | (17.399) | (2.348) | (106.191) | (155.995) |
| | - | - | - | - | - | (15.078) | (15.078) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 65.620 | 29.728 | 68.988 | 21.243 | 4.696 | - | 190.275 |
| Custo total | 194.849 | 65.350 | 210.247 | 331.253 | 17.340 | - | 819.039 |
| Depreciação acumulada | (129.229) | (35.622) | (141.259) | (310.010) | (12.644) | - | (628.764) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 65.620 | 29.728 | 68.988 | 21.243 | 4.696 | - | 190.275 |
| Depreciação Baixa | (7.808) | (6.647) | (15.081) | (17.381) | (2.543) | - | (49.460) |
| | (12.343) | - | (37.843) | (2.124) | - | - | (52.310) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 45.469 | 23.081 | 16.064 | 1.738 | 2.153 | - | 88.505 |
| Custo total | 182.505 | 65.350 | 145.293 | 329.130 | 17.340 | - | 739.618 |
| Depreciação acumulada | (137.036) | (42.269) | (129.229) | (327.392) | (15.187) | - | (651.113) |
| Valor Contábil | 45.469 | 23.081 | 16.064 | 1.738 | 2.153 | - | 88.505 |
| Taxas anuais de depreciação - % | 4 | 10 | 10 | 5 | 10 | - | - |

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

10. Intangível

A movimentação do intangível é demonstrada como segue:

| | Softwares e licenças | Software Nérus | Total |
|----------------------------------|-------------------------|----------------|-------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 23.622 | 2.194.296 | 2.217.918 |
| Adição | - | - | - |
| Amortização | (4.856) | (549.767) | (554.623) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 18.766 | 1.644.529 | 1.663.295 |
| Custo total | 41.396 | 4.095.083 | 4.136.479 |
| Amortização acumulada | (22.630) | (2.450.554) | (2.473.184) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 18.766 | 1.644.529 | 1.663.295 |
| Adição | - | - | - |
| Amortização | (4.838) | (549.768) | (554.606) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 13.928 | 1.094.761 | 1.108.689 |
| Custo total | 41.396 | 4.095.083 | 4.136.479 |
| Amortização acumulada | (27.468) | (3.000.322) | (3.027.790) |
| Saldo contábil | 13.928 | 1.094.761 | 1.108.689 |
| Taxas anuais de amortização - % | 20% | 20% | - |

11. Empréstimos e financiamentos

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

| | Encargos financeiros - % | 2022 | 2021 |
|--------------------------|-----------------------------|----------------|------------------|
| Moeda nacional | | | |
| Banco BDMG - FINEP | 5,00% a.a. | 691.903 | 959.439 |
| Banco Itaú | 3,75% a.a. | 69.688 | 186.418 |
| Cartão de crédito - Itaú | - | 1.730 | 9.658 |
| | | <u>763.321</u> | <u>1.155.515</u> |
| Curto prazo | | 339.251 | 397.699 |
| Longo prazo | | 424.070 | 757.816 |

As contratações de empréstimos e financiamentos são realizadas em moeda nacional, livres dos efeitos da flutuação de moedas estrangeiras, bem como são praticadas taxas de mercado. A Companhia possui em seus contratos de empréstimos com cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de obrigações adicionais. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em Reais)

12. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|----------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Salários e Pró-Labore a pagar | 10.654 | 298.875 |
| Provisão de férias e encargos | 492.315 | 442.965 |
| INSS a recolher | 39.151 | 25.874 |
| FGTS a recolher | 43.865 | 42.868 |
| Contribuição previdenciária a recolher | 55.990 | 48.357 |
| | <u><u>641.975</u></u> | <u><u>858.939</u></u> |

13. Obrigações tributárias

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Retenção IRRF | 69.487 | 70.277 |
| PIS/COFINS a recolher | 10.621 | 9.263 |
| INSSQN a recolher | 26.333 | 26.856 |
| Outras obrigações tributárias | 32.251 | 7.081 |
| | <u><u>138.692</u></u> | <u><u>113.477</u></u> |

14. Provisões e Passivos Contingentes

A Companhia possui ações judiciais em andamento, nelas figurando somente no polo ativo. Os únicos passivos reconhecidos no balanço da Companhia são os que já existem na data do balanço.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.702.177 (um milhão, setecentos e dois mil, cento e setenta e sete reais), representado por 1.702.177 (um milhão, setecentas e duas mil, cento e setenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

16. Receitas operacionais líquidas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-----------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Receita de prestação de serviços | | |
| Receita bruta de prestação de serviços | 13.919.526 | 11.830.173 |
| | <u>13.919.526</u> | <u>11.830.173</u> |
| (-) Deduções da receita | | |
| COFINS sobre serviços prestados | (417.586) | (354.905) |
| INSS - Desoneração | (626.379) | (532.490) |
| ISSQN sobre serviços prestados | (325.765) | (283.484) |
| PIS sobre serviços prestados | (90.477) | (76.896) |
| | <u>(1.460.207)</u> | <u>(1.247.775)</u> |
| Receita líquida total | <u><u>12.459.319</u></u> | <u><u>10.582.398</u></u> |

17. Custos dos serviços prestados

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Custo com pessoal e encargos sociais | (4.146.318) | (3.661.579) |
| Assessoria e consultoria | (377.738) | (266.098) |
| Depreciação/amortização | (352.837) | (353.301) |
| Manutenção de software | (128.187) | (1.784.158) |
| Outros custos | (780.428) | (652.387) |
| | <u>(5.785.508)</u> | <u>(6.717.523)</u> |

18. Despesas administrativas e gerais

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Manutenção de software | (2.081.486) | (131.580) |
| Despesas com pessoal e encargos | (816.211) | (667.641) |
| Serviços de terceiros | (678.513) | (710.485) |
| Depreciação e amortização | (251.230) | (251.126) |
| Alugueis e condomínio | (178.081) | (99.533) |
| Provisão para perdas créditos estimadas | (127.537) | (73.156) |
| Comunicação/Internet | (72.273) | (79.773) |
| Depreciação de direito de uso | - | (150.158) |
| Outras despesas gerais e administrativas | (857.752) | (639.148) |
| | <u>(5.063.083)</u> | <u>(2.802.600)</u> |

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

19. Receitas/(despesas) financeiras líquidas

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------------------------------|------------------|------------------|
| Receitas financeiras decorrentes de: | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 151.243 | 70.338 |
| Juros ativos | 2.394 | 6.222 |
| Descontos obtidos | 14.275 | 55.078 |
| | <u>167.912</u> | <u>131.638</u> |
| Despesas financeiras decorrentes de: | | |
| Encargos financeiros / TAAC | (280) | (1.731) |
| Juros sobre empréstimos e multa passivas | (117.243) | (134.153) |
| Tarifas e despesas bancárias | (27.287) | (22.085) |
| Outras despesas financeiras | (7.935) | (42.822) |
| | <u>(152.745)</u> | <u>(200.791)</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>15.167</u> | <u>(69.153)</u> |

20. Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| IRPJ - Imposto de Renda - Corrente | (176.310) | (80.802) |
| CSLL - Contribuição Social - Corrente | (73.885) | (38.656) |
| | <u>(250.195)</u> | <u>(119.458)</u> |

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é reconhecido na demonstração do resultado e são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2022, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos.

O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Sociedade, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

22. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Eventos subsequentes

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de maneira definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus Assessores Jurídicos Internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Administração suportada por seus Assessores Jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

EAC ENGENHARIA AUTOMAÇÃO E CONTROLE S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais)

Não ocorreram outros eventos subsequentes entre o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e a data de autorização para conclusão das demonstrações contábeis que pudessem alterar as posições contábeis do balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.



Documento assinado digitalmente
MARCOS ALVERNI NANNETTI
Data: 31/03/2023 14:18:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcos Alverni Nannetti
Diretor Financeiro e de Operações

**ARNAUD
GAZZI E
VEIGA:2015
9757649**

Assinado digitalmente por ARNAUD
GAZZI E VEIGA:20159757649
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC
SOLUTI Multipla v5, OU=
24783329000134, OU=
Videoconferencia, OU=Certificado PF
A3, CN=ARNAUD GAZZI E
VEIGA:20159757649
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2023.03.31 14:06:12-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Arnaud Gazzi e Veiga
CRC-MG 29.060-TC